

PREFACE

1 Um prelúdio para o dia de Pentecostes

O som dos sinos do alto da torre é derramado para dentro do prédio. Enquanto atravessa tudo e paira quase estático sobre o assoalho que estrala, também se despeja e revolteia nossa alma enxarcada.

2 Notas de Performance

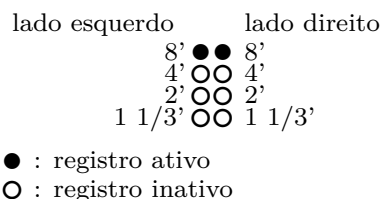
A peça tem dois acordes estruturantes. O primeiro é extraído de uma análise espectral dos sinos da Comunidade do Redentor (Curitiba, PR). O segundo, é uma modulação por anel das frequências do primeiro. O primeiro acorde é preponderante no início da peça (seção A); nas seções B e C o segundo acorde é incluído aos poucos; a seção D usa apenas o segundo acorde; e a seção final E apresenta a sobreposição dos dois acordes.

A parte eletrônica apresenta as frequências destes acordes assim como foram analisadas (incluindo seus microintervalos), enquanto que a para o órgão as frequências foram arredondadas para se conformarem ao temperamento igual. A pequena diferença entre as alturas de um meio e de outro é um elemento importante para a peça. Ela deve causar um efeito de batimentos pela interferência de uma frequência sobre a outra.

A peça apresenta intensas mudanças de andamento que têm por objetivo proporcionar dois tipos de escuta: uma que se concentra nos aspectos internos dos sons (movimentos, batimentos, microintervalos, textura sonora), privilegiada por um desenvolvimento mais lento no tempo (*Quasi Statico*; e outra direcionada aos gestos, saltos melódicos, motivos, que é favorecida por um maior movimento no tempo (*Lento, Andante*).

Registros

Esta peça foi composta tendo em mente o órgão no qual será estreada (Comunidade do Redentor). A notação de troca de registros seguiu a prática do grupo Ars Iubilorum para esse instrumento.



Caso seja tocada em outro órgão, podemos explorar outras possibilidades de registoção em diálogo.